

Serviço de Convivência e Fortalecimento
de Vínculos

Projeto Girassol

RELATÓRIO TRIMESTRAL

2022



RELATÓRIO TRIMESTRAL

INSTITUIÇÃO: Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda Esperança – Projeto Girassol

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 05/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Julho, Agosto e Setembro de 2022.

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Amanda dos Reis Velloso Francisco,
CRESS Nº 62.410, 9º Região/SP.

OBJETIVO: Desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes por meio da participação cidadã, protagonismo e autonomia, complementando o trabalho social com as famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária oportunizando o acesso às informações sobre direitos, participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários; através de acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas a desenvolvimento de novas sociabilidades; favorecendo o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 35 crianças e 15 adolescentes.





O Projeto Girassol tem como objetivo o pleno desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos por meio da formação humana, da participação social e exercício da cidadania, protagonismo e desenvolvimento da autonomia. Tal processo é realizado com o fim de ampliarem-se as trocas culturais e de vivências, fortalecendo os vínculos sociais e comunitários das crianças, adolescentes e demais pessoas afetadas.

Para que o trabalho seja realizado de forma efetiva, as práticas do Projeto Girassol são constituídas por alcance de metas e objetivos pré-determinados via Plano de Trabalho, que tem por função orientar as ações desenvolvidas no decorrer das atividades.

No que se refere ao atendimento ao público, neste trimestre de referência mantivemos a capacidade máxima de atendimento, sendo 35 crianças de 06 a 11 anos e para 15 adolescentes de 12 a 15 anos, de segunda à sexta-feira com atividades de 04 horas diárias respeitando o contraturno escolar. Como estratégia para alcance da meta de atendimentos, utilizamos o atendimento presencial na Instituição para matrícula das vagas disponibilizadas, acolhida, recepção e apresentação do espaço físico aos novos e seus familiares. É importante ressaltar que o número de famílias na lista de espera para o SCFV tem sido uma crescente, atualmente 44 famílias aguardam vaga para acessar o serviço.

Também reiteramos que durante a segunda quinzena do mês de julho houve uma significativa ausência do público alvo, especialmente o grupo da faixa etária de 06 a 11 anos. As famílias foram contactadas, onde informaram que devido ao recesso escolar, estava inviável para rotina levar as crianças para o serviço, portanto ficou decidido pela coordenação da OSC que no período de recesso escolar, não seriam computadas faltas para que as famílias pudessem se organizar da melhor forma possível.

Como forma de qualificar a oferta do serviço por meio da promoção de capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta do serviço, que é uma meta semestral no plano de trabalho da OSC, pode-se destacar a participação da equipe em durante o mês de agosto, na formação "Rede Esporte Treino Social" realizada pelo Instituto Família Barrichelo em parceria com a Rede de Esporte para Mudança Social, esta capacitação foi realizada durante dois dias, de forma presencial, com o objetivo de trabalhar o desenvolvimento da metodologia do treino social para o desenvolvimento humano a partir da formação técnica-pedagógica, trazendo a importância da educação social, utilizando o esporte como estratégia de sensibilização da criança e do adolescente.





Para alcançar a meta de acesso as experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer focada no desenvolvimento social paracrianças e adolescentes, o SCFV segue com as seguintes estratégias:

Para crianças de 06 a 11 anos: Sobre a oficina esportiva, nesse segundo trimestre ela foi realizada através de diversos ritmos dentro do hip hop e danças urbanas. A oficina foi realizada através dos movimentos ensinados, bem como seu aperfeiçoamento, já iniciando a elaboração de coreografia do Grupo. Com a realização dessa oficina tem sido possível ensinar aos assistidos além da disciplina como valor principal, noções de espaço, coordenação motora, trabalho e desenvolvimento em grupo.

Com relação a oficina de criatividade, no mês de julho o tema trabalhado foi "Viajando pelos Continentes: Imersão Cultural", onde apresentamos os cinco continentes do mundo aos assistidos, expondo suas características, tradições, países pertencentes e costumes, em relação a atividade prática pode-se destacar a confecção das bandeiras dos países referentes aos continentes, para que uma melhor identificação e conhecimento fosse realizado e fixado. No mês de agosto, o tema central foi "Cuidando do Corpo e da Mente", onde os assistidos aprenderam os conceitos relacionados aos tipos de higiene necessários ao ser humano, e como destaque, temos a construção do corpo humano através de impressão e coloração, assim como a identificação dos itens necessários para se realizar uma higiene corporal, mental e de ambientes adequada. No mês de setembro, os temas centrais foram "Descobrimo o Brasil" e "Dia da Luta da Pessoa com Deficiência", onde foi trazido aos assistidos as fases do processo de descobrimento e independência do Brasil, a relação com a independência pessoal e a importância da conscientização sobre a luta da pessoa com deficiência, como destaque temos a construção do cocar, objeto tipicamente indígena, e realização do mural de apoio e conscientização do dia da luta da pessoa com deficiência.

Com relação a oficina de teatro e expressão, no mês de julho o tema trabalhado foi "Viajando pelos Continentes: Imersão Cultural", onde apresentamos os cinco continentes do mundo aos assistidos, expondo suas características, tradições, países pertencentes e costumes, em relação a atividade prática pode-se destacar a encenação das festividades vindas de cada continente e que estão presente no Brasil. No mês de agosto, o tema central foi "Cuidando do Corpo e da Mente", onde os assistidos aprenderam os conceitos relacionados aos tipos de higiene necessários ao ser humano, e como destaque, temos





a atividade de construção da rotina diária de higiene, passo a passo com os assistidos. No mês de setembro, os temas centrais foram “Descobrimdo o Brasil” e “Dia da Luta da Pessoa com Deficiência”, onde foi trazido aos assistidos as fases do processo de descobrimento e independência do Brasil, a relação com a independência pessoal e a importância da conscientização sobre a luta da pessoa com deficiência, como destaque temos a encenação da realidade de uma pessoa com deficiência, demonstrando como pode-se ajudar, o que se deve fazer e as atitudes corretas a serem tomadas para auxiliar na luta da pessoa com deficiência.

No que se refere às oficinas de Música e Ritmos, foram realizadas inicialmente neste trimestre atividades de reconhecimento de sons, compasso, e, logo iniciou-se atividades de dança junto com a música, trabalhando a percepção e a sensibilidade auditiva para construção do ritmo. É uma oficina prática, onde o educador busca também trazer conceitos como história da música, representação social na construção de letras e coreografias.

Sobre a oficina de participação social, no mês de julho o tema trabalhado foi “Viajando pelos Continentes: Imersão Cultural”, onde apresentamos os cinco continentes do mundo aos assistidos, expondo suas características, tradições, países pertencentes e costumes, em relação a atividade prática pode-se destacar a realização da feira das nações, onde junto aos assistidos confeccionamos as bandeiras dos países, realizamos as preparações culinárias de cada continente, bem como músicas e danças para que fosse fixado o que foi aprendido durante as oficinas do referente mês. No mês de agosto, o tema central foi “Cuidando do Corpo e da Mente”, onde os assistidos aprenderam os conceitos relacionados aos tipos de hígienes necessários ao ser humano, e como destaque, temos a construção da roda de leitura para a promoção da hígiene mental, feita com livros infantis onde os assistidos puderem ler para os colegas e educadores. No mês de setembro, os temas centrais foram “Descobrimdo o Brasil” e “Dia da Luta da Pessoa com Deficiência”, onde foi trazido aos assistidos as fases do processo de descobrimento e independência do Brasil, a relação com a independência pessoal e a importância da conscientização sobre a luta da pessoa com deficiência, como destaque temos a realização dos jogos e brincadeiras dos povos europeus, indígenas e africanos, mostrando a teoria e a prática, bem como, a presença das mesmas no cotidiano dos assistidos.

Para os adolescentes de 12 a 15 anos, Sobre as oficinas de esporte realizadas





neste trimestre, continuou-se o trabalho com a modalidade de danças urbanas, onde são passados passos e elaboração coreografia. A Oficina é trabalhada duas vezes na semana, como uma educador específica da área.

Com relação as oficinas de participação social realizadas neste trimestre, buscou-se no mês de julho trabalhar o tema *Bullying* e *Cyberbullying*, uma vez que são temas que por vezes aparecem no cotidiano dos jovens. Assim, foram realizadas atividades como roda de conversa, confecção de cartazes informativos e peças de teatro. O intuito da escolha dos temas e das atividades era conduzir os assistidos a perceberem suas ações do dia a dia, buscando por comportamentos pautados no diálogo e respeito para com o outro. No mês de agosto as atividades da presente oficina foram voltadas ao tema Uso Consciente da Internet. Aqui o objetivo era apresentar aos assistidos a ideia de que a internet pode ser utilizada para variados fins e pode trazer muitos benefícios, desde que seja utilizada com cautela. Desta forma, foram realizadas rodas de conversa; exibição de documentário; *Quiz* e pesquisas. No mês de setembro iniciou-se a construção de um Projeto de Vida, buscando conduzir os assistidos pelo processo de autoconhecimento, uma vez que se acredita que este é o fundamento para se fazer escolhas conscientes. Desta forma trabalhou-se com rodas de conversa, questionários, teatros e séries.

Com o objetivo de articular junto a rede de serviços socioassistenciais, demais órgãos e Políticas Públicas, através da estratégia de reuniões mensais, neste trimestre a técnica responsável participou de forma efetiva das reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, Reunião com Conselheira Tutelar para discussão e estudo de caso e também reunião com a comissão local do Diagnóstico Situacional da Infância e Adolescência de Guaratinguetá, buscando sempre a redução dos riscos sociais junto a atuação em rede.

Por fim, as estratégias para atingir a meta pactuada referente ao acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários, buscou-se por alternativas que pudessem fortalecer o vínculo da Instituição junto as famílias, então foi realizada no mês de agosto a reunião de responsáveis de forma presencial na OSC, que buscou trabalhar as seguintes pautas: A importância do Projeto Girassol através do SCFV e das estratégias por meio das oficinas e da parceria com o CRAS; A importância da presença e o cuidado com faltas excessivas; O acesso das crianças em conteúdos inadequados, com tendências a adultizar a infância





e inserir vocabulários inapropriados para a idade; Continuidade das ações do Projeto em casa, com o objetivo de fortalecer o vínculo familiar; A importância da presença do responsável na rotina do SCFV, contribuindo com o fortalecimento do vínculo comunitário e outros assuntos.

Diante do que foi exposto, pode-se afirmar que as atividades exercidas no SCFV vieram ao encontro com o objetivo da Política Nacional de Assistência Social, visando a redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como o alcance das metas pactuadas no Plano de trabalho em vigência.

Guaratinguetá, 20 de outubro de 2022.

Adriana Paula Gagliotto
Assinatura da Procuradora
CPF: 181.401.238.97

Amanda dos Reis Velloso Francisco
Técnica Responsável
CRESS 62.410

